

PLANO PREVIDENCIÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

EXERCÍCIO 2021



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2021

PLANO PREVIDENCIÁRIO

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL	02
1.1. Missão	04
1.2. Visão	04
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	04
3. BALANÇO PATRIMONIAL.....	06
4. COMPOSIÇÃO DO ATIVO.....	06
4.1. Ativo	06
4.2. Composição do Ativo Real do Fundo – 2020/2021	06
4.3. Circulante	06
4.4. Realizável	07
4.4.1. Previdencial	07
5. PASSIVO.....	07
5.1. Composição do Passivo Real do Fundo – 2020/2021	08
6. EXIGÍVEL ATUARIAL.....	08
6.1. Reservas Matemáticas	09
7. RECEITAS	10
7.1. Receitas Realizadas	11
7.2. Evolução das Receitas por Exercício	11
7.3. Investimentos do RPPS	12
8. DESPESAS.....	13
9. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO.....	14
9.1. Taxa De Administração - Conceito.....	14
9.2. Registro Contábil da Taxa De Administração.....	15
9.3. Aporte de Recursos	16
9.3. Despesas de Custeio do Exercício	17
10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	19
11. ANÁLISE DOS QUOCIENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	19



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual nº. 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública sendo dotado de personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais nº. 20/98, 41/03, 47/05, as Leis Federais nºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual nº. 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ, transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e de seus dependentes. Assim, o Rioprevidência, como sucessor histórico, incorporou ao seu patrimônio os Ativos (bens e direitos) e Passivos (obrigações) do extinto IPERJ.

Com a publicação da Lei Estadual nº. 5.260, em 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão desse regime previdenciário.

Vale ressaltar que no exercício de 2017 foram publicadas a Lei nº. 7.606, de 26 de maio de 2017 que alterou dispositivos da Lei nº. 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, assim como a Lei nº. 7.628, de 09 de junho de 2017. No exercício de 2012, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decretou e o Governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou as seguintes Leis:

Lei nº. 6.243, de 21 de maio de 2012, instituindo o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, fixando o limite máximo para concessão de aposentadorias e pensões de que trata o artigo 40 da Constituição Federal, e, também, autorizando a criação da Entidade Fechada Complementar, na forma de Fundação, além de outras providências.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Lei nº. 6.338, de 06 de novembro de 2012, dispondo sobre o Plano de Custeio do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Rio de Janeiro, altera a Lei Nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999 e dá outras providências, que será administrado pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência.

O Plano Previdenciário será destinado aos titulares de cargo de provimento efetivo dos Poderes Executivo (incluídos os servidores das autarquias e das fundações públicas), Legislativo e Judiciário. Sendo certo que esse novo Plano Previdenciário alcançará os conselheiros e os servidores do Tribunal de Contas e, também, os membros e servidores efetivos do Ministério Público e da Defensoria Pública. Não obstante, os pensionistas que ingressarem no serviço público após a data do início do funcionamento da entidade gestora de que trata o art. 34 da Lei nº. 6.243/2012, serão abarcados por esta nova sistemática previdenciária.

A segregação dos Fundos em Financeiro e Previdenciário deverá ser acompanhada pela separação orçamentária, financeira e contábil das obrigações e dos investimentos.

A Resolução SEPLAG nº. 986, de 03 de setembro de 2013, publicada no D.O. nº. 164, de 04 de setembro de 2013, estabeleceu o início de funcionamento do Plano de Benefícios da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro – RJPREV, em 04 de setembro de 2013, concomitantemente iniciou-se o funcionamento do Plano Previdenciário, conforme legislação vigente.

A tendência é que o encadeamento dessas duas ações permanecerá gerando, no futuro, uma previdência equilibrada, justa e independente de aportes do Tesouro Estadual e das receitas não-previdenciárias. Isso será possível, no primeiro momento, com a previdência complementar onde o RIOPREVIDÊNCIA irá pagar os benefícios previdenciários aos futuros servidores até o teto do RGPS - Regime Geral de Previdência. Posteriormente, no segundo cenário, a segregação de massa passou a constituir um fundo dentro da própria Autarquia que é composto pelos servidores que entraram a partir da data de sua instituição.

Frisamos, uma vez mais, que não haverá alteração das regras de concessão dos benefícios previdenciários para os novos servidores, pois tais iniciativas visam somente à reestruturação do financiamento do passivo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

previdenciário. Com isso, no futuro, quando um servidor se aposentar, após os anos de contribuição estipulada em lei, o Rioprevidência deverá possuir fluxo de caixa suficiente para honrar esses benefícios previdenciários com os recursos acumulados durante todos esses anos.

1.1 MISSÃO

Prestar serviços de excelência aos segurados, com eficiência, eficácia, credibilidade, respeito e responsabilidade social, zelando pela administração transparente do patrimônio, como objetivo primeiro de cumprir suas obrigações previdenciárias atuais e futuras.

1.2 VISÃO

Ser a melhor gestora de Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, com excelência comprovada, tendo como diretrizes:

- Satisfação na prestação de serviços aos segurados;
- Boas práticas de gestão de ativos e passivos;
- Governança, transparência e conformidade na gestão previdenciária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações apresentadas consolidam a referida incorporação de direitos e obrigações para os saldos apresentados.

Por oportuno, essa referida Nota Explicativa foi complementada, no sentido de enaltecer os itens patrimoniais, corroborando aos Relatórios Contábeis de Propósitos Gerais das entidades do Setor Público – RCPG's.

Para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, utilizamos o SIAFE-Rio - Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Contábil do Rio de Janeiro, ferramenta utilizada em conformidade com as normas de Finanças e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aplicando-se a Lei Federal nº. 4.320/1964, a Lei Complementar nº. 101/2000, a Lei Estadual nº. 287/1979, as Portarias SPREV nº. 402/2008, nº. 403/2008 e a nº. 509/2013, assim como o Decreto Estadual 46.794/2019 que dispões sobre o sistema de contabilidade estadual.

As despesas fixadas e as receitas previstas estão contidas na Lei Estadual nº 9.185 de 14 de janeiro de 2021 (Lei Orçamentária Anual para 2021 – LOA), sendo as normas para sua execução orçamentária e financeira do Exercício dispostas no Decreto nº 47.887 de 11 de fevereiro de 2021, estando às atividades da Autarquia inseridas no Orçamento do Estado do Rio de Janeiro de 2021, sendo apresentadas em reais.

A estrutura do Rioprevidência faz com que as decisões relativas aos investimentos sejam colegiadas, eliminando as alçadas individuais. A estratégia de alocação de recursos é estabelecida anualmente no Plano Anual de Investimentos (PAI), documento elaborado pela Diretoria de Investimentos do Rioprevidência e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração - CONAD. As diretrizes mensais são elaboradas pelo Comitê de Investimentos que define as estratégias de alocação de recursos, definindo estratégias naturalmente distintas para a gestão dos recursos do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário e realizando os ajustes necessários frente às alterações da conjuntura econômica e condições específicas do mercado de capitais. O Comitê de Investimentos é composto por representantes do Rioprevidência, do Tesouro Estadual e da Secretaria de Planejamento do Estado, sendo suas decisões seguidas e aplicadas em conformidade com a norma vigente, notadamente a Resoluções CMN nº. 3.922/2010 e suas atualizações, sendo as mais recentes as de nº. 4.604/2017 e nº. 4.695/2018.

A gestão dos ativos do Rioprevidência é um dos pilares para se atingir rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na poupança previdenciária dos servidores do Estado do Rio de Janeiro e de seus beneficiários.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

3. BALANÇO PATRIMONIAL

Assim definido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação, que possuem natureza de informação de controle.

4. COMPOSIÇÃO DO ATIVO

4.1 ATIVO

Compreende os recursos controlados no presente pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade ou potencial de serviços. O Ativo Real corresponde à totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo não Circulante, o Ativo Investimento, Imobilizado e Intangível de um Balanço Patrimonial.

4.2 COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO – 2020/2021

PLANO PREVIDENCIÁRIO - DESCRIÇÃO	2020	2021	AH %
100000000 - ATIVO	2.120.742.954,94	2.480.396.885,85	16,96
110000000 - ATIVO CIRCULANTE	2.120.742.954,94	2.480.396.885,85	16,96
111000000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	381.342,53	850.382,56	123,00
111100000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	381.342,53	850.382,56	123,00
112000000 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	24.790.474,80	0,00	-100,00
112300000 - CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	24.790.474,80	0,00	-100,00
113000000 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	15.077.594,23	41.182.555,23	173,14
113500000 - DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER	367,31	367,31	0,00
113600000 - CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS A RECEBER A CURTO PRAZO	0,00	41.182.187,92	-
113800000 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	15.077.226,92	0,00	-100,00
114000000 - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	2.080.493.543,38	2.438.363.948,06	17,20
114100000 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.080.493.543,38	2.438.363.948,06	17,20

4.3 CIRCULANTE

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

	2020	2021	AH %
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	381.342,53	850.382,56	123,00
CAIXA			
BANCO - PLANO PREVIDENCIÁRIO - Conta Mov	240,54	3.050,97	1.168,38
LIMITE DE SAQUE	381.101,99	847.331,59	122,34
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES	2.080.493.543,38	2.438.363.948,06	17,20
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA	2.080.493.543,38	2.430.104.523,12	16,80
FUNDO INVESTIMENTO EM TÍTULOS TESOUREIRO	-	8.259.424,94	-
TOTAL	2.080.874.885,91	2.439.214.330,62	17,22

4.4. REALIZÁVEL

4.4.1 PREVIDENCIAL

Registra os valores a serem realizados a Curto e a Longo Prazo, destinados aos pagamentos das despesas previdenciárias.

CONTRIBUIÇÃO DO SEGURADO	2020	2021	AH %
DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER			
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SERVIDOR	15.077.226,92	13.436.480,97	
TOTAL	15.077.226,92	13.436.480,97	- 10,88

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	2020	2021	AH %
CRÉDITOS DE TRASFERÊNCIAS A RECEBER			
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS A RECEBER	24.790.474,80	27.745.706,95	
TOTAL	24.790.474,80	27.745.706,95	11,92

Os saldos finais apresentados nas contas contábeis de registro das contribuições previdenciárias a receber, representam os valores a serem repassados pelo Tesouro Estadual no mês subsequente à folha do mês. Estando o Tesouro Estadual, assim, totalmente regular quanto aos repasses previdenciários.

5. PASSIVO

Neste grupo, são registradas as obrigações de ordem previdenciária e administrativa da Entidade em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folha de pagamento e seus encargos sociais, além das obrigações tributárias, notadamente o PASEP sendo reconhecidas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

5.1 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO – 2020/2021

PLANO PREVIDENCIÁRIO - DESCRIÇÃO	2020	2021	AH %
200000000 - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.120.742.954,94	2.480.396.885,85	16,96
210000000 - PASSIVO CIRCULANTE	558.458,86	191.135,98	-65,77
211000000 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR A CURTO PRAZO	509.670,83	148.560,97	-70,85
211100000 - PESSOAL A PAGAR	145.748,61	31.552,93	-78,35
211200000 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	363.922,22	117.008,04	-67,85
214000000 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	-
214100000 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	0,00	0,00	-
218000000 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	48.788,03	42.575,01	-12,73
218800000 - VALORES RESTITUIVEIS	48.788,03	42.575,01	-12,73
220000000 - PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.337.277.587,11	2.480.396.885,85	6,12
227000000 - PROVISÕES A LONGO PRAZO	2.337.277.587,11	2.480.396.885,85	6,12
227200000 - PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	2.337.277.587,11	2.480.396.885,85	6,12
230000000 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-217.093.091,03	-191.135,98	-99,91
237000000 - RESULTADOS ACUMULADOS	-217.093.091,03	-191.135,98	-99,91
237100000 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-217.102.698,32	-200.743,27	-99,91
237200000 - LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	9.607,29	9.607,29	0,00

6. EXIGÍVEL ATUARIAL

Registra os compromissos atuariais com os Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, conforme Avaliação Atuarial do ERJ para o exercício de 2022 (Calendário 2021).

A atual gestão do Rioprevidência a partir de 2019 deu como atribuição à Gerência de Previdência e Atuária a elaboração dos cálculos e do Relatório Atuarial Anual. Esses documentos são realizados de acordo com a Portaria MF 464/2018. Antes da internalização, essas atividades eram desenvolvidas por uma empresa de consultoria externa. Essa mudança gerou o que antes era efetuado por uma consultoria externa, gerando assim economia e conhecimento para a Autarquia.

O Passivo Previdenciário é composto pelos Benefícios Concedidos e pelos Benefícios a Conceder:

- Os Benefícios Concedidos: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente representam os compromissos que o Estado do Rio de Janeiro tem com os servidores que já iniciaram o recebimento de benefícios, tendo, portanto, maior urgência na constituição de suas provisões;
- Os Benefícios a Conceder: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Plano Previdenciário é um fundo relativamente novo no qual temos servidores que na totalidade sairão pela regra de média das contribuições e com reajuste pelo índice de inflação de acordo com a Lei Estadual 6.244/2012, bem como suas futuras pensionistas. Isso torna o Plano Previdenciário superavitário a curto prazo, pois está em fase de acumulação de reservas, no qual há somente poucos benefícios de risco concedidos (aposentadoria por invalidez e pensão por morte), mas no longo prazo o Fundo estará equilibrado.

6.1 RESERVAS MATEMÁTICAS:

Os valores das Reservas Matemáticas, com base nos dados cadastrais, incluídos o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, refletem uma necessidade de recursos acumulados para a cobertura dos compromissos com os benefícios previdenciários para os servidores ativos, inativos e seus pensionistas, conforme tabela a seguir onde podemos constatar um Superávit Técnico Atuarial:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO	
Quadro (Reservas Matemáticas) em 31/12/2021	
Taxa de Juros: 4,71%	
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	27.768.391,27
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	-
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	63.239.531,80
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	-
(+) Compensação Previdenciária (aposentados e pensionistas)	211.062,05
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	- 90.796.861,01
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	4.980.787.142,76
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Serv. ativos)	1.585.201.004,13
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente sobre ativos)	2.491.030.149,35
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Aposentados)	-
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Pensionistas)	-
(+) Compensação Previdenciária	234.924.399,02
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBC)	- 669.631.590,27
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	- 90.796.861,01
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBC)	- 669.631.590,27
Reservas Matemáticas (RMBC e RMBaC)	- 760.428.451,28
(+) Valor do Ativo Garantidor do Fundo Financeiro	2.480.396.885,85
Superávit Técnico Atuarial	1.719.968.434,57



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Relatório de Avaliação Atuarial 2021/2022 teve os dados regularmente registrados por esta Gerência de Controladoria na data de 31/12/2021, contudo, nossa Coordenadoria de Atuária entendeu se necessário proceder a revisão do valor lançado na conta 2.2.7.2.1.04.04 (-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS, pois, embora o referido valor tenha sido quantificado de acordo com a Instrução Normativa SPREV nº 09/2018, o atuário responsável optou por manter a estimativa no percentual de 5% do Valor Atual dos Benefícios Futuros dos servidores que possuem tempo anterior ao tempo de ente das provisões matemáticas previdenciárias do ERJ.

Como o Exercício 2021 já se encontrava fechado para lançamento quando do envio do novo valor, efetuamos o lançamento por AJEA em 2022 através da 2022NP00001 (UG:123499) revertendo o total de R\$ 24.424.382,05 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinco centavos), conforme expusemos na Nota Explicativa nº 001/2022 de 09/03/2022.

7. RECEITAS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO

As receitas do Fundo Previdenciário serão destinadas exclusivamente aos pagamentos dos benefícios previdenciários dos destinatários de que trata o art. 7º da Lei 6.338/2012, bem como do custeio da Taxa de Administração necessária ao funcionamento do Órgão Gestor do RPPS/RJ. São constituídas das:

- As contribuições previdenciárias dos destinatários de que trata o art. 7º da lei 6.338/2012;
- As contribuições patronais, até o limite da cobertura do custo normal e do custo suplementar;
- Os créditos devidos à conta da compensação financeira prevista no art. 201, § 9º da Constituição da República referentes a estes; e
- Receita patrimoniais provenientes das aplicações financeiras.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

7.1 RECEITAS REALIZADAS

É o montante arrecadado pelo Rioprevidência no decorrer do Exercício de 2021, incorporado ao patrimônio do Plano e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.

RECEITA REALIZADA NO EXERCÍCIO	2021
Contribuição Previdenciária - Servidor	127.315.971,82
Contribuição Previdenciária - Patronal	203.201.450,42
Receita de Aplicação Financeira	52.928.379,75
Outras Receitas	-
Total	383.445.801,99

No gráfico abaixo, demonstramos a proporcionalidade entre as receitas.



7.2 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO

A seguir, apresentamos as receitas realizadas no exercício de 2021 por subitem da receita e confortando-as com o realizado no Exercício anterior. Observa-se declínio de 69,17% (sessenta e nove inteiros e dezessete centésimos por cento) nos rendimentos das aplicações financeiras, em reflexo a instabilidade político-econômica do ano 2021 e as consequentes reduções da taxa de juros do período, dado que detalharemos no próximo tópico.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2020	2021	AH %
1 - RECEITAS CORRENTES	256.415.692,58	180.244.351,57	-29,71
12 - Contribuições	122.506.862,07	127.315.971,82	3,93
1218011101 - Contribuição do Servidor Ativo Civil para o RPPS - Principal	122.192.953,51	126.849.742,22	3,81
1218011102 - Contribuição - Servidor em Afastamento	313.908,56	466.229,60	48,52
13 - Receita Patrimonial	133.908.830,51	52.928.379,75	-60,47
1321004102 - Remuneração dos Investimentos RPPS em Renda Fixa	127.709.742,25	39.373.892,41	-69,17
1321004103 - Remuneração dos Investimentos do RPPS em Renda Variável	-	220.392,75	-
1390001101 - Demais Receitas Patrimoniais - Principal	6.199.088,26	13.334.094,59	115,10
7 - RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	193.827.910,15	203.913.231,76	5,20
72 - Receita Intraorçamentária - Contribuições	193.827.910,15	203.201.450,42	4,84
7218011101 - Receita Intraorçamentária - Contribuição Patronal	193.827.910,15	203.201.450,42	4,84
79 - Receita Intraorçamentária - Outras Receitas Correntes	-	711.781,34	-
7922991101 - Receita Intraorçamentária - Outras Restituições - Principal	-	711.781,34	-
TOTAL	450.243.602,73	384.157.583,33	-14,68

7.3 INVESTIMENTOS DO RPPS – FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Durante o ano de 2021 os desafios foram enormes e o ambiente tanto global quanto doméstica foi de grande volatilidade. Do ponto de vista geral pairava no ar o temor de uma nova onda de contágios de COVID, fato que geraria impactos negativos no desempenho econômico dos países nos casos de lockdowns. Soma-se a este fato, o rápido avanço da inflação em patamares históricos e perspectiva de mudança das políticas dos bancos centrais para o enfrentamento deste problema. Além, de exposto a todos as questões apontadas acima, no Brasil, o sentimento em relação ao compromisso do governo com a responsabilidade fiscal foi abalado em diversos momentos, tendo efeitos relevantes sobre o câmbio e a curva de juros. Portanto, a estratégia de alocação dos recursos do Fundo Previdenciário foi defensiva, contudo, balanceada. A rentabilidade total carteira foi limitada pelo desempenho negativo do fundo de renda variável, cuja concentração estava no setor que mais sentiu a perspectiva de corrosão da renda do brasileiro. Em contrapartida, o melhor desempenho do segmento de renda fixa se deveu à ampliação de posições defensivas pela equipe de investimentos desta Autarquia durante o ano.

Por ainda não dispomos de nota técnica de contabilização que nos permita reconhecer, contabilmente, as perdas patrimoniais apuradas nos fundos de investimentos ‘marcados a mercado’ sob o aspecto patrimonial como uma Variação Patrimonial Diminutiva – VPD, registramos as perdas ocorridas como estorno de receita orçamentária, fato que deverá totalmente corrigido no exercício 2022.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Importante ressaltar que, o histórico e as análises dos resultados e cenários econômicos e financeiros podem ser acompanhados através dos relatórios mensais de investimentos e nas apresentações anexadas às atas e gravações das reuniões do comitê de investimentos, todos disponíveis na área de transparência no site do Rioprevidência.

8. DESPESAS

Neste grupo, são evidenciadas as despesas orçamentárias liquidadas no exercício, discriminadas basicamente em dois grupos:

- Caráter Previdenciário - Relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Caráter Administrativo - Referem-se às despesas de custeio do RPPS.

A título de planejamento orçamentário, vale ressaltar que o orçamento do Plano Previdenciário tem sua previsão e fixação evidenciada na Unidade Orçamentária 20340 do Plano Financeiro, assim sendo, para devida execução do orçamento é necessário a descentralização para as Unidades Gestoras do Previdenciário.

Despesa Orçamentária	Dotação Inicial	Empenhada	Liquidada	Paga	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	-	11.918.836,45	9.763.086,25	9.763.086,25	- 11.918.836,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	6.775.091,79	6.775.091,79	6.775.091,79	- 6.775.091,79
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	5.143.744,66	2.987.994,46	2.987.994,46	- 5.143.744,66
Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	-	11.918.836,45	9.763.086,25	9.763.086,25	- 11.918.836,45

As despesas previdenciárias foram liquidadas em suas competências mensais e integralmente apropriadas dentro do Exercício financeiro.

8.1 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO EXERCÍCIO

Comparativamente ao exercício imediatamente anterior, constata-se crescimento das despesas previdenciárias que, embora não seja de valor expressivo, reflete o amadurecimento gradual do Fundo, sendo esse crescimento de 45,02 % (quarenta e cinco inteiros e dois décimos por cento).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA	2020	2021	AH %
Despesa Previdenciária	4.671.885,29	6.775.092,09	45,02
Aposentadorias e Reformas	1.207.443,57	1.502.572,32	24,44
Pensões do RPPS e do Militar	3.464.441,72	5.272.519,77	52,19
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	0,00
Despesa Administrativa	2.817.481,33	3.444.426,39	22,25
Obrigações Tributárias e Contributivas - PASEP	2.817.481,33	3.444.426,39	22,25
Outras Despesas de Custeio	-	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS 2021	7.489.366,62	10.219.518,48	36,45

9. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

9.1 CONCEITO:

A Taxa de Administração é o percentual estabelecido em legislação por cada ente, para custear as despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS. De fato, a Portaria 19.451/2020 que altera o art. 15 da Portaria MPS 402/2008 estabeleceu, com fundamento no inciso III do art. 1º da Lei nº 9.717/1998, o limite anual de gastos das despesas administrativas dos RPPS correspondentes em até 2% do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativo ao exercício financeiro anterior.

Essa regra se refere ao teto dos valores, ou limite de cobrança, a serem utilizados como taxa de administração. Contudo, o ente federativo pode estabelecer em lei taxa de administração inferior ao limite de gastos da norma geral.

No caso deste Rioprevidência, a Lei estadual nº 3.189/99, que cuida das regras previdenciárias em sede estadual reza o seguinte:

Art. 24 - A gestão do RIOPREVIDÊNCIA deverá, dentre outros princípios aplicáveis à administração pública, obedecer:

VII – à minimização dos custos administrativos, vedados quaisquer outros pagamentos de despesas de natureza não previdenciária;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

E o Decreto Estadual nº 25.217/1999 em seu Art. 36º prevê que:

“As despesas administrativas, para o atendimento das prestações de previdência de que trata a Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, deverá observar custos mínimos, não podendo, em qualquer hipótese, ultrapassar 2% (dois por cento) do valor total da remuneração dos servidores segurados.”

Além das normas gerais previdenciárias, as publicações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em especial a Portaria 509/13, do então Ministério da Previdência, traz a adoção obrigatória do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público para os RPPS, no qual são estabelecidas contas específicas para contabilização dos valores da taxa.

Todo o processo de sedimentação dos procedimentos da Taxa de Administração 2021 encontra-se registrado no SEI-040161/003715/2021, conforme legislação vigente e atendendo a segregação disposta no PCASP para maiores avanços no exercício de 2021.

9.2 - REGISTRO CONTÁBIL DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 14, editada pela Secretaria do Tesouro Federal do Ministério da Fazenda, tem como objetivo a padronização da contabilização e gestão dos recursos dos RPPS, em conformidade com a Portaria MPS nº 509 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público que entende que a forma de contabilização mais adequada para as taxas de administração se apresenta como despesa orçamentária. Prevendo a criação de unidades gestoras executoras diferentes: Planos Financeiro, Previdenciário e Fundo Administrativo.

Considerando que esse Rioprevidência não possui dotação orçamentária para o Exercício 2021 (Lei Orçamentária Anual nº 9.185/2021) em Unidade Orçamentária específica que fixe a execução de despesas orçamentárias com a Taxa de Administração.

Considerando que a referida IPC 14 prevê que o ente poderá elaborar outra metodologia de repasse dos valores previdenciários propriamente ditos e da taxa de administração, desde que com o devido respeito à



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

transparência, entendemos ser o mais indicado utilizar a metodologia aplicada pelos demais RPPS em caso análogo.

A execução financeira das despesas será efetuada nas contas bancárias 237/6898-5/000000690-4. 001/2234/292060-3, 104/0199/060071064-7 e registrados na conta contábil 1.1.1.1.1.06.04 - BANCOS CONTA MOVIMENTO TAXA DE ADMINISTRAÇÃO, sendo seus recursos aplicados na conta 1.1.4.1.1.14.01 – APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS. As despesas de custeio registradas na conta contábil de controle 8.9.9.1.1.01.10 - REALIZAÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – RPPS.

9.3 – APORTE DE RECURSOS NA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

O cálculo da Taxa de Administração do Exercício 2021 teve sua alíquota de contribuição definida no plano de custeio proposto na Avaliação Atuarial do RPPS nos termos do Art.15º da Portaria nº 19.451/2020 da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Em despacho constante do SEI-040161/003715/2021, a Coordenadoria de Atuária indicou os valores de contribuição dos Fundos Financeiro e Previdenciário apurados na Avaliação Atuarial 2021/2022.

O estabelecimento das cotas a serem creditadas na conta contábil da Taxa de Administração prevista no PCASP, ocorreu em clara aderência aos parâmetros legais, notadamente as Lei Federal 9.717/98, Lei Estadual 3.189/99 e Decreto nº 25.217/99.

Sendo assim, conforme demonstramos no quadro abaixo, coube ao Plano Financeiro do valor anual máximo de R\$ 289.215.076,11 (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e quinze mil, setenta e seis reais e onze centavos) e ao Plano Previdenciário o valor de R\$ 18.673.931,71 (dezoito milhões, seiscentos e setenta e três mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e um centavos) a serem apropriados em cotas mensais.

No quadro abaixo, demonstramos os valores dos repasses realizados ao longo do Exercício 2021, que totalizaram a quantia de R\$ 307.889.007,82 (trezentos e sete milhões, oitocentos e oitenta e nove mil e sete reais e oitenta e dois centavos).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Mês de Competência do Repasse	Plano Financeiro 237/6898/0312-3		Plano Previdenciário 237/6898/1021-9		Valor MENSAL 237/6898/0690-4	Exercício 2021
jan/21	24.101.256,35	2021OB00667	1.556.160,97	2021OB00088	25.657.417,32	25.657.417,32
fev/21	24.101.256,35	2021OB00668	1.556.160,97	2021OB00089	25.657.417,32	51.314.834,64
mar/21	24.101.256,35	2021OB00993	1.556.160,97	2021OB00120	25.657.417,32	76.972.251,96
abr/21	24.101.256,34	2021OB00994	1.556.160,97	2021OB00121	25.657.417,31	102.629.669,27
mai/21	24.101.256,34	2021OB01700	1.556.160,67	2021OB00176	25.657.417,01	128.287.086,28
jun/21	24.101.256,34	2021OB01927	1.556.161,28	2021OB00193	25.657.417,62	153.944.503,90
jul/21	24.101.256,34	2021OB01928	1.556.160,98	2021OB00194	25.657.417,32	179.601.921,22
ago/21	24.101.256,34	2021OB02242	1.556.160,98	2021OB00215	25.657.417,32	205.259.338,54
set/21	24.101.256,34	2021OB02292	1.556.160,98	2021OB00223	25.657.417,32	230.916.755,86
out/21	24.101.256,34	2021OB02581	1.556.160,98	2021OB00246	25.657.417,32	256.574.173,18
nov/21	24.101.256,34	2021OB02884	1.556.160,98	2021OB00262	25.657.417,32	282.231.590,50
dez/21	24.101.256,34	2021OB03022	1.556.160,98	2021OB00280	25.657.417,32	307.889.007,82
TOTAL	289.215.076,11		18.673.931,71			

9.4 – DESPESAS DE CUSTEIO DO EXERCÍCIO

A execução financeira das despesas totais é efetuada na conta 237/6898-5/000000690-4. Importante observar que as despesas de custeio deste Rioprevidência têm sua execução efetuada na Unidade Gestora UG: 123400 da Unidade Orçamentária 20340 do Plano Financeiro, com exceção do processamento das despesas com recolhimento do PASEP calculado sobre as receitas do Plano Previdenciário, que são liquidadas em sua respectiva Unidade Gestora 123499. Apresentaremos a seguir, quadro contendo os valores das Despesas de Custeio de JAN a DEZ/2021.

Para que se possa efetuar observação analítica quanto à qualidade dos gastos custeados pela Taxa de Administração, fizemos constar análise vertical dos valores do custeio do órgão, discriminando-os pelas naturezas das despesas.

DESPESAS ACUMULADAS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		AV %
Pessoal Próprio e Encargos Sociais	36.161.402,58	15,72%
Despesas de Custeio - Plano Financeiro	181.043.528,24	78,70%
Despesas de Capital - Plano Financeiro	155.119,63	0,07%
Despesas de Custeio - Plano Previdenciário	3.444.426,39	1,50%
RPNP 2020 - Plano Financeiro	8.780.511,83	3,82%
RPNP 2020 - Plano Previdenciário	456.431,93	0,20%
Total da Despesa Não Previdenciária	230.041.420,60	100,00%



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Se ponderarmos que nossas despesas administrativas deveriam observar o limite máximo de R\$ 307.889.007,82 (trezentos e sete milhões, oitocentos e oitenta e nove mil e sete reais e oitenta e dois centavos) conforme o exposto no item 7.2.3, e sendo o valor total das Despesas Administrativas o montante de R\$ 230.041.420,60 (duzentos e trinta milhões, quarenta e um mil, quatrocentos e vinte reais e sessenta centavos), constataremos que as mesmas encontram-se perfeitamente enquadradas nos parâmetros legais

10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. A seguir relacionamos os eventos constantes das contas contábeis 2.3.7.1.1.03.01 e 2.3.7.1.2.03.01 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, ação que reflete o esforço desta Gerência de Controladoria na depuração dos saldos apresentados por nossas contas contábeis:

- Pela baixa no valor de R\$ 3.000,00 referente a contribuição de Ativo da UG 134100 - FIPERJ, após análises dos saldos das contas contábeis 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS da UG 134100 - FIPERJ e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO, conforme SEI-040161/007522/2021. Exercício 2013.
- Pela baixa no valor de R\$ 948.672,53 referente a contribuição de Ativo da UG 030100 - TJ/RJ, após análises dos saldos das contas contábeis 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS da UG 030100 - TJ/RJ e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO da UG 123499, conforme no SEI-040161/007522/2021. Exercício 2013.
- Pelas baixas no valor total de R\$ 424.848,14 referente a contribuição de Ativo, após análises dos saldos das contas contábeis 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS de diversas UG's e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO da UG 123499, conforme SEI-040161/007522/2021. Exercício 2014.
- Pela baixa no valor de R\$ 2.154.182,58 referente a contribuição de Ativo, após análises dos saldos das contas contábeis 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS de diversas UG's e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO da UG 123499, conforme SEI-040161/007522/2021. Exercício 2015.
- Pela baixa no valor de R\$ 1.013.232,91 ref. contribuição de Ativo, após análises dos saldos das contas contábeis 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS de diversas UG's e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO da UG 123499, conforme SEI-040161/007522/2021. Exercício 2016.
- Pela baixa no valor de R\$ 1.581,31 ref. contribuição de Ativo das UG's 313300 - DETRO-RJ e UG 203100 - LOTERJ, após análises dos saldos das contas contábeis do Passivo 2.1.8.8.1.01.01 - RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS da UG 313300 e da 1.1.3.8.1.17.01 - CRÉDITO A RECEBER DECORRENTE DE FOLHA DE PAGAMENTO da UG 123499, conforme SEI-040161/007522/2021. Exercício 2017.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

- Registro e reconhecimento da obrigação no valor de R\$ 615,25, ref. Despesas de Exercícios Anteriores DEA, conforme SEI-040172/000013/21 referente a Encargos Sociais do RPPS.
- Pela baixa no valor de R\$ 821,09 ref. contribuição Patronal - Ativo Civil, conforme Nota Explicativa nº 006/2021 de 08/09/2021 - SEI-040161/011990/2021.

11. ANÁLISE DOS QUOCIENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Análise dos Quocientes - Balanço Patrimonial

A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixas ou bancos.

Quociente da Liquidez Imediata
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil	
	R\$		R\$			AH%
Disponibilidade	1.657.302.327,09	= 1,95	210.401.920,81	= 0,07		2802%
Passivo Circulante	851.256.068,56		3.136.122.158,49			

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 1,95 para pagamento imediato.

No exercício de 2020 o índice de Liquidez Imediata demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$ 0,07.

B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar quanto o Rioprevidência poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Quociente da Liquidez Corrente

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil	
		AM%		AM%		
Ativo Circulante	R\$ 3.607.904.562,36	= 4,24	R\$ 1.759.431.788,50	= 0,56	655%	
Passivo Circulante	R\$ 851.256.068,56		R\$ 3.136.122.158,49			

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 4,24 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Rioprevidência consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

No exercício de 2020 o índice de Liquidez Corrente demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$ 0,56.

C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto o Rioprevidência poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Quociente da Liquidez Seca

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil	
		AM%		AM%		
(Ativo Circulante - Estoque)	R\$ 3.607.161.519,02	= 4,24	R\$ 1.759.431.788,50	= 0,56	655%	
Passivo Circulante	R\$ 851.256.068,56		R\$ 3.136.122.158,49			

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2021] demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$ 4,24 de recursos circulantes monetários para pagamento.

No exercício de 2020 o índice de Liquidez Seca demonstrava que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$ 0,56.

D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Rioprevidência em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Quociente da Liquidez Geral
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

						R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2021		2020		2020	AH%
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	R\$ 5.030.610.076,30	=	R\$ 4.001.317.023,94	=	0,62	2%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 8.177.637.005,31	=	R\$ 6.661.006.784,19	=	0,60	

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$ 0,62 de recursos para pagamento. Logo, o Rioprevidência tem menos recursos para pagar suas obrigações no longo prazo.

No exercício de 2020 o índice de Liquidez Geral demonstrava que para cada R\$ 1,00 de do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$ 0,60, o que mostra um acréscimo de 2%.

E) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Demonstra se o Rioprevidência está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Índice de Solvência
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

						R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2021		2020		2020	AH%
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	R\$ 5.468.420.022,14	=	R\$ 4.447.093.620,44	=	0,67	0%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 8.177.637.005,31	=	R\$ 6.661.006.784,19	=	0,67	

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O índice de Solvência calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$ 0,67 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

No exercício de 2020 o índice de Solvência demonstrava que para cada R\$ 1,00 de do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$ 0,67.

F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Rioprevidência. Reflete também a sua estrutura de capital.

Quociente de Endividamento Geral
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

	2021		2020		R\$ Mil
Descrição					AH%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 8.177.637.005,31	= 1,50	R\$ 6.661.006.784,19	= 1,50	0%
Ativo Total	R\$ 5.468.420.022,14		R\$ 4.447.093.620,44		

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tem R\$ 1,50 de obrigações, ou seja, o Rioprevidência está numa situação desfavorável no seu financiamento.

No exercício de 2020 o índice de Endividamento Geral demonstrava que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tinha R\$1,50 de obrigações.

G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Rioprevidência que suas dívidas sejam de longo prazo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Quociente de Composição do Endividamento.
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil
Passivo Circulante	R\$ 851.256.068,56	= 0,10	R\$ 3.136.122.158,49	= 0,47	-78%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 8.177.637.005,31		R\$ 6.661.006.784,19		

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das obrigações, o Rioprevidência tem R\$ 0,10 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Rioprevidência são em sua maioria de longo prazo.

No exercício de 2020 o Quociente de Composição de Endividamento demonstrava que para cada R\$ 1,00 do total de obrigações, o Rioprevidência tinha R\$0,47 de obrigações a curto prazo.

Análise dos Quocientes - Demonstração das Variações Patrimoniais

A) QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 283.127.417.517,49	= 0,9948	R\$ 66.774.770.799,30	= 1,090	-9%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 284.605.455.108,97		R\$ 61.280.336.230,38		

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2021 apresentou um índice de 0,9948 demonstrando que ocorreu um déficit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais aumentativas apresentaram montante superior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.

No exercício de 2020 o Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais demonstrava um índice de 1,090, demonstrando que ocorrera um superávit patrimonial.

Análise dos Quocientes - Balanço Orçamentário

A) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

Quociente do Resultado Orçamentário
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil
Receita Realizada	R\$ 18.076.379.599,67	=	R\$ 19.504.255.254,44		
Despesa Empenhada	R\$ 18.076.379.599,67	=	R\$ 19.504.255.254,44	=	1,00 0%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

No exercício de 2021 o Quociente de Resultado Orçamentário demonstra que a Despesa Empenhada foi igual à Receita Realizada

No exercício de 2020 o Quociente de Resultado Orçamentário demonstra que a Despesa Empenhada foi igual à Receita Realizada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

B) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Quociente da Execução Orçamentária Corrente
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil
Receita Realizada Corrente	R\$ 5.507.291.968,69	=	0,31	R\$ 14.958.332.994,64	
Despesa Empenhada Corrente	R\$ 17.982.416.052,43			R\$ 19.504.255.254,44	= 0,77 -60%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Rioprevidência arrecadou R\$ 0,31 de Receita corrente.

No exercício de 2020 o Quociente da Execução Orçamentária Corrente demonstrava que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Rioprevidência apresentou R\$ 0,77 de Receita Corrente.

C) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		R\$ Mil
Receita Realizada	R\$ 18.076.379.599,67	=	1,01	R\$ 19.504.255.254,44	
Despesa Paga	R\$ 17.974.040.816,62			R\$ 18.732.792.329,54	= 1,04 -3%

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2021 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Rioprevidência dispõe de R\$ 1,01 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2020 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Rioprevidência dispõe de R\$ 1,04 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

Análise dos Quocientes - Balanço Financeiro

A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

R\$ Mil												R\$ Mil	
DESCRIÇÃO		2021				2020						AH	
Resultado Orçamentário		R\$	102.338.783,05	=	0,07	R\$	771.462.924,90	=	- 9,97			-101%	
Variação do Saldo em Espécie		R\$	1.446.802.049,13			-R\$	77.376.778,52						

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que o Resultado Orçamentário compôs 7% da Variação do Saldo em espécie no exercício de 2021.

A Variação do Saldo em espécie, no Exercício de 2020, foi negativa não perfazendo quociente mensurável adequado para os fins a que se destina.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

É resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

DESCRIÇÃO	2021		2020		AH (%)	
	R\$		R\$			
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	57.640.681,83	=	126.062.569,05	=	1,42	-28%
Saldo do Exercício Anterior	56.405.241,58		88.963.872,13			

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2021 foi de 1,02 demonstrando que ocorreu superávit financeiro. O mesmo ocorreu em 2020, quando o Rioprevidência obteve superávit financeiro com o índice de 1,42 verifica-se um decréscimo de 28% em relação ao exercício anterior.

Análise dos Quocientes - Demonstração dos Fluxos de Caixa

A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL

É resultante da relação entre o Caixa líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial.

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

R\$ Mil							
DESCRIÇÃO	2021		2020		2021	2020	AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 1.235.440,25	= - 0,012	-R\$ 32.558.630,55	= 0,00	-760,6%		
Resultado Patrimonial	R\$ 102.338.783,05		-R\$ 17.816.547.020,77				

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em relação ao Resultado Patrimonial apurado para o exercício de 2021 indica que é necessário gerar fluxos de caixa operacionais futuros, necessidade já verificada em 2020.

B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida

Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

R\$ Mil							
DESCRIÇÃO	2021		2020		2021	2020	AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 1.235.440,25	= - 0,0002	-R\$ 32.558.630,55	= - 0,005	-97%		
Total do Passivo	R\$ 8.177.637.005,31		R\$ 6.661.006.784,19				

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2021 foi 0,0002, demonstrando que o Rioprevidência gerou poucos recursos para pagamento das obrigações de curto e longo prazo. Esse resultado indica que o Rioprevidência necessitará captar mais recursos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

Quociente da Atividade Operacional
Comparativo - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - 2021/2020

								R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2021		2020					AH
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$ 1.235.440,25	= - 0,0008	-R\$ 32.558.630,55	=	0,42	-100%		
Total da Geração Líquida de Caixa	R\$ 1.587.693.183,65		-R\$ 77.486.242,32					

Fonte: SIAFE RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2021/2020)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2021 foi negativo em 0,08%, porém os valores demonstram que somente o caixa líquido gerado nas operações foi negativo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Os demonstrativos previdenciários determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) são publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela Subsecretaria de Contabilidade Geral da Secretaria de Estado de Fazenda do ERJ - SEFAZ/RJ, de acordo com os prazos estabelecidos e disponíveis no site: www.fazenda.rj.gov.br e no site do Ministério da Previdência Social/MPS-SPS - www.mps.gov.br, os anexos estabelecidos pela legislação previdenciária pertinente.

SÉRGIO AURELIANO MACHADO DA SILVA

Diretor-Presidente

ALOISIO VILLETH LEMOS

Diretor de Investimentos

FABIANA MORAES BRAGA MACHADO

Diretora Jurídica

GLAUCO ANDRE FONSECA WAMBURG

Diretor de Administração de Finanças

MARCELO FRESTEIRO DIAS FERREIRA

Diretor de Seguridade



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Apresentado e aprovado em DIREX em de de 2022.

ROBSON LEITE DE ALBUQUERQUE

Gerente da Controladoria

CRC/RJ 089.419/O-6/CPF: 791.498.397-72

GLAUCO ANDRE FONSECA WAMBURG

Diretor de Administração e Finanças

ID:5127083-8 / CPF:104.550.417-33

SERGIO AURELIANO MACHADO DA SILVA

Diretor-Presidente

ID:5097720-2 / CPF:298.139.577-87

www.rioprevidencia.rj.gov.br



**GOV
RJ**